



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA COMO APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS/SAÚDE DO IDOSO: EXPERIÊNCIA DE UM CURSO

Autores: KELLE RAQUEL BRANDAO DE OLIVEIRA TORRES (Relator)
PROF.^a DRA. VERA LUCIA LUIZA
PROF.^a DRA. MÔNICA RODRIGUES CAMPOS

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Dissertação

Resumo:

A educação permanente é uma ferramenta importante para implementação de políticas em saúde, entre elas a implantação de um Programa de Educação Permanente à distância na área de Atenção à Saúde do Idoso para os profissionais de nível superior que atuam no SUS. Nosso objetivo foi analisar a efetividade de um curso em envelhecimento e saúde da pessoa idosa (Educação à distância) da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), na implementação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), a partir da percepção dos profissionais de saúde egressos do curso. A pesquisa que deu origem a este artigo trata-se de estudo transversal, descritivo quanto ao perfil dos egressos e analítico no que tange à avaliação da implementação da PNSPI. A descrição do perfil dos egressos foi realizada com uso de base de dados secundárias. A descrição do perfil e análise da efetividade do curso foi feita por meio de aplicação de questionário eletrônico de julho a outubro de 2015, por 414 do total de 1.561 egressos. A variável-desfecho para medir a efetividade do curso foi expressa como a melhora no desempenho dos profissionais egressos em pelo menos cinco de dez atividades relacionadas à saúde do idoso previstas na PNSPI. A clientela do curso se caracterizou por maioria feminina, profissionais de enfermagem, estando em sua maioria concentrada em municípios com mais de 100 mil habitantes. Quanto à efetividade do curso, o modelo de regressão logística estimou 61% da probabilidade de classificação total. As variáveis do modelo final foram: profissão (assistente social – fisioterapeuta – psicólogo ou médico – enfermeiro, quando comparado a outras profissões); ter mais de cinco anos de trabalho na saúde do idoso; e, a implementação prática do curso. A análise dos resultados demonstrou que o curso influenciou na melhora de pelo menos cinco das dez atividades preconizadas na PNSPI. A avaliação de egressos se faz necessária já que há envolvimento de recursos (Ministério da Saúde), baseado em demandas para capacitação nas políticas de saúde existentes. O curso se mostrou como estratégia importante para a implementação de atividades da PNSPI. Os resultados apontam a importância da educação permanente, por meio da modalidade de educação à distância, como ferramenta para a capacitação dos profissionais que atuam no SUS.